

## SABSEG e FENPROF atribuem prémio de Poesia António Gedeão 2018 a Daniel Jonas.

O livro "Oblívio" de Daniel Jonas foi galardoado com o prémio de poesia António Gedeão atribuído pela FENPROF e pela SABSEG. A distinção é atribuída anualmente a obras de professores no ativo ou aposentados, de qualquer grau de educação e de ensino, público ou privado, e também de docentes deslocados em outros serviços ou funções. Alterna entre Prémio Literário Urbano Tavares Rodrigues, para romance, e Prémio Literário António Gedeão, para poesia, com o objetivo de galardoar uma obra em português e de autor português, que tenha sido publicada integralmente e em primeira edição no ano anterior.

Para Carlos Martins, diretor-geral sul da SABSEG "é importante destacar o papel da SABSEG no apoio à cultura nacional. A parceria entre a SABSEG e a FENPROF remonta há vários anos e não se limita à disponibilização das melhores soluções de proteção, nomeadamente no complemento ao serviço público de Saúde. A nossa associação a este prémio, desde 2012, é uma forma de prestarmos o nosso tributo e reconhecimento pelo papel que os professores desempenham na sua atividade na Escola, na transmissão de conhecimento, mas também na sociedade, destacando neste caso a sua intervenção através da escrita."

O livro de sonetos de Daniel Jonas, publicado pela Assírio & Alvim, foi votado por unanimidade por um júri constituído pelo escritor e ex-secretário-geral da FENPROF, Paulo Sucena, pela professora Clara Crabbé Rocha e por José Manuel Mendes, da Associação Portuguesa de Escritores (PEN).

O poeta, dramaturgo e tradutor foi já distinguido anteriormente com o prémio PEN de Poesia, pelo seu livro "Cotovia", publicado em 2006, e com o Grande Prémio de Poesia Teixeira de Pascoaes da APE, pela obra "Nó", editada pela Assírio & Alvim em 2014.

Daniel Jones foi um dos finalistas do Prémio Europeu da Liberdade, com "Passageiro Freqüente", publicado pela Língua Morta em 2013) e recebeu o prémio Europa David Mourão-Ferreira, da Universidade de Bari/Aldo Moro, pelo conjunto da sua obra, que inclui outros títulos como "Bisonte" (Assírio & Alvim, 2016) e "Fantasmas Inquilinos" (Livros Cotovia, 2005).

Traduziu John Milton, William Shakespeare, Evelyn Waugh, Luigi Pirandello, Malcolm Lowry, Henry James, J.K. Huysmans, John Berryman, Charles Dickens, William Wordsworth, entre outros autores. Em teatro, destacam-se as suas peças "Nenhures" (Cotovia, 2008), "Estocolmo" e o libreto "Still Frank".



O prémio tem o valor monetário de 7.500 euros e a entrega realizou-se nestasexta-feira, dia 14 de dezembro; às 14h00, na sede da FENPROF, em Lisboa.